

dificuldade de compreensão dos processos fisiopatológicos e etiológicos relacionados ao lúpus, chegar ao seu diagnóstico é um pouco complicado já que pode possuir sintomas diferentes, sendo comum o desenvolvimento de algumas patologias como problemas renais. Dessa maneira a importância de conhecimento deste distúrbio é grande, a fim de dar uma diagnose correta. Por possuir pouco estudo sobre esta enfermidade, dada às pesquisas atuais, o tratamento correto e adequado existente a cada tipo de lúpus traz um excelente prognóstico, melhorando a qualidade de vida dos portadores. Unitermos: Lúpus eritematoso sistêmico.

P1799

Avaliação da glicemia em ratos submetidos a *Cissus Quadrangularis* Linn associado ao treinamento de força

Letícia Barbosa Roxo, Marcele Ramires Policarpo, Verônica Fantin, Ana Paula Carvalho, Isabela Alves Rodrigues, Jussiene Justo, Amanda Blembeel, João Trindade Junior, Valesca Veiga Cardoso, Marcello Mascarenhas - IPA

No mundo inteiro a obesidade é um problema de saúde, e a sua incidência aumentou em todo o mundo, por isso, diversos tipos de medidas estão sendo tomadas para reverter o quadro da obesidade. Existem muitos mecanismos para a redução de peso e desde 2001, a planta medicinal *Cissus quadrangularis* está sendo utilizada como um auxiliar na redução de gordura em indivíduos obesos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a glicemia em ratos submetidos a *Cissus quadrangularis* associado ao treinamento resistido. O estudo foi um modelo experimental (n. aprovação do CEUA 8/2015) em animais com 48 ratos Wistar adultos com 90 a 120 dias de idade e peso \pm 250g, divididos em oito grupos (grupo controle, grupo obeso, grupo treino, grupo *cissus quadrangularis*, treino com *cissus quadrangularis*, obeso com *cissus quadrangularis*, obeso com treino, obeso com *Cissus quadrangularis* e treinamento), com duração de 18 semanas. Após o término do estudo os animais foram eutanasiados e o sangue troncular foi coletado para obtenção do soro. As dosagens de glicemia foram avaliadas por métodos enzimáticos colorimétricos. Os dados quantitativos foram paramétricos e a comparação dos resultados foi realizada por Análise de Variância (one way ANOVA - poc hot Tukey) e teste t-student para amostra independente ($p > 0,05$). Nos resultados foi observado uma redução significativa nos perfis glicídicos nos grupos que receberam *Cissus quadrangularis*. A administração de *Cissus quadrangularis* reduziu a glicose sanguínea, porém no grupo obeso treinado, recebendo *Cissus quadrangularis*, não ocorreu redução de glicose. Possivelmente porque o exercício físico pode, muitas vezes, não influenciar no controle da glicose. Unitermos: Treinamento resistido; Obesidade; *Cissus Quadrangularis*.

P1940

Genexpert® C. Difficile: parecer de avaliação de tecnologias de saúde em hospital

Eliane Wurdig Roesch, Leila Beltrami Moreira, Maria Angélica Pires Ferreira - HCPA

INTRODUÇÃO: A infecção por *Clostridium difficile* é essencialmente nosocomial e se manifesta com diarreia, podendo causar lesão na mucosa intestinal, colite ou até colite pseudomembranosa. Indica-se confirmação laboratorial, dada a gravidade e risco de disseminação intra-hospitalar. Em abril de 2018 foi solicitada a incorporação do teste Xpert® C. difficile na rotina assistencial do HCPA. Conforme o solicitante, o Xpert® C. difficile tem sensibilidade (S) de 93,5% e especificidade (E) de 94% e seria utilizado em casos de resultados discrepantes no exame de triagem. Trata-se de um PCR qualitativo que detecta sequências específicas de ácidos nucleicos dos genes que codificam a produção de toxinas pelo *C. difficile*. **OBJETIVOS:** Revisar as evidências sobre desempenho clínico do Xpert® na avaliação diagnóstica da diarreia suspeita de *Clostridium difficile*. **MÉTODOS:** Foi realizada busca no PubMed por revisões sistemáticas e diretrizes de diagnóstico com vistas a comparar com a tecnologia disponível e avaliar impacto em desfechos clínicos e controle de infecção. Verificou-se o desempenho da estratégia em uso no HCPA. Resultados da busca foram sintetizados e analisados criticamente, considerando-se o contexto clínico-assistencial e a estratégia vigente. **RESULTADOS:** No HCPA dispõe-se de método imunoenzimático (TechLab® C. diff Quick Chek Complete®), com S, E, valor preditivo positivo e negativo de 97,6%, 93,9%, 90% e 98,6% para detecção do antígeno glutamato dehidrogenase (GDH) e 55,4%, 100%, 100% e 80% para detecção da toxina A/B, respectivamente. Conforme diretrizes, o PCR qualitativo é indicado para os casos em que há discordância entre os resultados da detecção de GDH e de toxinas A/B. Entre 138 testes realizados no HCPA com o TechLab®, 114 (82,6%) foram concordantes negativos, e 4 (2,9%) concordantes positivos. Discordância (GDH positivo e toxina negativa) ocorreu em 20 testes (14,5%). Não se observou GDH negativo e toxina positiva. Considerando o valor preditivo positivo estimado para o GDH, dos 20 testes que apresentaram resultado discrepante (GDH positivo e toxina negativa), apenas dois deles não seriam confirmados como positivos pela análise de DNA e portanto não necessitariam de isolamento. **CONCLUSÕES:** O benefício de testagem com GeneXpert® em casos discrepantes com toxina negativa é questionável na política de controle de infecção institucional e em desfechos clínicos. O parecer foi contrário à incorporação do teste na rotina assistencial do hospital. Unitermos: Polimerase chain reaction; *Clostridium difficile*.

P2093

Monitoramento da infecção por cmv através da implementação e validação de técnica molecular

Luana Soares Martínez, Elisa Costabeber, Maria Cristina de Oliveira Amaro Ritter, Rodrigo Minuto Paiva, Ana Paula Alegretti - HCPA

O diagnóstico de infecção por Citomegalovírus (CMV) se dá principalmente por antigenemia para proteína pp65. No entanto, recentemente os principais centros de transplantes no mundo passaram a utilizar testes moleculares quantitativos (PCR em tempo real - qPCR), por se tratar de uma técnica mais sensível e específica para detecção da doença ativa e monitoramento viral, além da resposta ao tratamento antiviral. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi implementar e validar a técnica quantitativa de qPCR, utilizando o kit Abbott RealTime CMV, frente a metodologia de antigenemia. Foram utilizadas 40 amostras de sangue total submetidas à técnica de antigenemia para pp65 (kit CMV Brite Turbo - IQ Products), sendo os resultados agrupados em dois grupos: 20 amostras positivas e 20 amostras negativas. A presença da proteína pp65 em pelo menos uma célula caracteriza um resultado positivo de antigenemia, enquanto a ausência desta proteína caracteriza um resultado negativo. Posteriormente foi realizada a análise por qPCR nas mesmas 40 amostras, porém utilizando o plasma, no Laboratório de Biologia Molecular (LBM) do Serviço de Diagnóstico Laboratorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Estas mesmas amostras também foram encaminhadas e testadas por qPCR em um laboratório externo (LE). Todos os resultados obtidos por qPCR foram expressos em UI/mL de plasma. Foi observada 100% de concordância entre os resultados dos ensaios de qPCR realizados no LBM e LE. Os resultados obtidos no LBM, quando comparados aos resultados da antigenemia, revelaram que não houve perda de sensibilidade, utilizando a técnica de qPCR, uma vez que todas as amostras positivas para antigenemia apresentaram valores quantificáveis no ensaio de qPCR. Entretanto, 9 amostras negativas por antigenemia apresentaram quantificação (carga viral de CMV detectada: 31,2 UI/mL a 156 milhões UI/mL)